



ESTUDO DE PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS SISTÊMICAS E ALTERAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS EM UMA POPULAÇÃO DO SERTÃO PARAIBANO

Amanda Alves de Oliveira¹, Cyntia Hellena Pereira de Carvalho²

RESUMO

Doenças crônicas são uma das principais causas de morte precoce na população. Desenvolvem-se a partir de variados fatores e demandam atenção especial e multidisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde. Cirurgiões-dentistas, profissionais fundamentais na promoção e recuperação da saúde, devem prestar serviço integral ao paciente atendo-se ao dinamismo do quadro geral com o oral. Nesse sentido o seguinte projeto objetivou identificar a prevalência de doenças sistêmicas em pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos-Paraíba, como também, associar as doenças sistêmicas com as alterações orais encontrados nesses pacientes. Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, transversal, estatístico, descritivo e analítico por documentação direta em campo. Foram avaliados 3830 prontuários, dos quais 634 corresponderam ao propósito do estudo e destes foram extraídos dados como sexo, idade, cor de pele, profissão, doença sistêmica, doenças orais e plano de tratamento. A prevalência de Doenças crônicas não transmissíveis na população estudada foi de 16,5%, sendo mais recorrentes a doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes mellitus e doenças respiratórias. Além da alta prevalência da doença cárie e periodontal em todos os casos. O que evidencia a necessidade de maior conhecimento das possíveis interferências das condições orais para melhorar ou agravar o prognóstico de saúde global, bem como a repercussão das alterações patológicas gerais sobre tratamentos odontológicos básicos.

Palavras-chave: Doença crônica, Assistência de Saúde Universal, Cirurgião-Dentista.

¹Aluno do Odontologia, Departamento de Diagnóstico Oral, UFCG, Patos, PB, e-mail: amandaoliveiraalves3@gmail.com

²Professora Doutora, Departamento de Diagnóstico Oral, UFCG, Patos, PB, e-mail: Cyntia_helena@yahoo.com.br



LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. NULLAM ACCUMSAN NEQUE SED DUI ULTRICES ELEIFEND.

ABSTRACT

Chronic diseases are one of the main causes of early death in the population. They develop from a variety of factors and require special and multidisciplinary care at all levels of health care. Dental surgeons, fundamental professionals in the promotion and recovery of health, must provide comprehensive service to the patient, paying attention to the dynamism of the general picture with the oral. In this sense, the following project aimed to identify the prevalence of systemic diseases in patients treated at the Clinic School of Dentistry Federal University of Campina Grande, Campus Patos-Paraíba, as well as to associate systemic diseases with oral changes found in these patients. This is a retrospective, observational, cross-sectional, statistical, descriptive and analytical study using direct documents in the field. A total of 3830 medical records were acquired, of which 634 corresponded to the purpose of the study and from these were extracted data such as sex, age, skin color, profession, systemic disease, oral diseases and treatment plan. The prevalence of CNCs in the studied population was 16.5%, with cardiovascular diseases, cancers, diabetes mellitus and respiratory diseases being more recurrent. In addition to the high prevalence of caries and periodontal disease in all cases. This highlights the need for greater knowledge of the possible interferences of oral conditions to improve or worsen the overall health prognosis, as well as the impact of general pathological changes on basic dental treatments.

Keywords: Chronic disease, Universal Health Care, Dental Surgeon.